



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Desenvolvimento, validação e comparação de uma equação de referência para a distância percorrida durante o teste de caminhada de seis minutos em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana.
<b>Autor</b>	NATALIA MARCOLIN
<b>Orientador</b>	PEDRO DAL LAGO
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Os pacientes infectados com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) têm alterações cardiovasculares associadas à evolução natural do processo de replicação viral, bem como devido à cardiotoxicidade de medicamentos. O teste de caminhada de seis minutos (TC6min) tem sido empregado para a avaliação funcional desses pacientes, porém, não existe uma equação de referência específica para essa população. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o desempenho dos pacientes portadores do HIV em comparação com as equações de referência utilizadas para indivíduos saudáveis, e desenvolver e validar uma equação de referência para a distância percorrida no TC6min em pacientes portadores do HIV. Para este estudo transversal, recrutou-se 450 pacientes de ambos os sexos com idade entre 18 e 65 anos do ambulatório de infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foram excluídos aqueles com co-infecção viral, alterações cardíacas e/ou respiratórias, déficit cognitivo, dificuldade em deambular e índice de massa corporal inferior a 18 ou superior a 35 kg/m<sup>2</sup>. A partir disso, 155 pacientes foram elegíveis, 74 mulheres e 81 homens. O TC6min foi realizado de acordo com as diretrizes da American Thoracic Society. Antes do início dos testes e logo após a conclusão, foram mensurados frequência cardíaca (FC), frequência respiratória, pressão arterial, saturação periférica de oxigênio e sensação de percepção de esforço (dispneia), utilizando a escala de Borg. Foram realizados 2 testes com 30 minutos de intervalo entre os testes. Para a análise de regressão múltipla foi utilizado o software Statistica 10 (p <0,05) também foram considerados os valores do perfil lipídico, glicemia, creatinina, CD<sub>4</sub>, carga viral, tabagismo, tempo de diagnóstico e uso de medicamentos, além das variáveis antropométricas. Para validar a fórmula, 20% da amostra foi selecionada aleatoriamente. No desenvolvimento da equação foram utilizados dados de 124 pacientes, e os dados de 31 pacientes foram utilizados para validar a equação proposta. A equação de referência utilizada por (Gibbons *et al*, 2001; Iwana *et al*, 2009; Soares *et al*, 2011 e Chetta *et al*, 2006) subestimou ou superestimou a distância percorrida pelos pacientes portadores do HIV. Uma análise de regressão múltipla resultou numa equação simples. As variáveis correlacionadas foram gênero (r = 0,51, p <0,05), idade (r = -0,37, p <0,05), ΔFC (r = 0,31, p <0,05). A equação desenvolvida foi: TC6min = 610,07 + (gênero (0 mulheres, 1 homem) \* 75,68) - (idade \* 3,15) + (ΔFC \* 1,43); (r<sup>2</sup> = 0,44). Com a aplicação da equação proposta, verificou-se que essa foi capaz de predizer em 100% a distância percorrida pelos pacientes portadores do HIV. Conclui-se que a aplicação da equação de referência não específica para a população leva a superestimação ou subestimação da distância percorrida. Além disso, a equação proposta foi mais eficaz em predizer a distância prevista para os pacientes infectados pelo HIV. Isto pode fornecer uma avaliação funcional mais exata de pacientes durante todo o processo terapêutico.